

Relatório da Administração 2022

PERFIL DA EMPRESA

Sobre a Multi

A Multilaser Industrial S.A. ("Multi") é uma empresa brasileira de capital aberto, fundada em 1987. A jornada da companhia começou com importações de copiadoras e reciclagem de cartuchos de impressoras. Presente há mais de 35 anos no mercado, a companhia é considerada uma das mais diversificadas no ramo de bens de consumo do Brasil. Temos orgulho de contar com um portfólio que abrange as mais variadas categorias e tendências, ultrapassando a marca de sete mil produtos diferentes, com extensa capacidade de distribuição nacional. Em 31/12/2022, estávamos organizados em 12 unidades de negócio, reunindo 21 marcas próprias e 8 marcas parceiras globais, com estruturas próprias especializadas nas áreas de marketing, engenharia, desenvolvimento de produtos, design e suporte às vendas, que viabilizam a gestão focada nas diversas linhas de atuação. Nosso escritório fica localizado na cidade de São Paulo e temos um moderno complexo industrial na cidade de Extrema (MG), além de uma fábrica na Zona Franca de Manaus e um laboratório de engenharia na China. Atendemos todo o mercado brasileiro, além de outros países da América do Sul, como Argentina e Uruguai. Atuamos em desenvolvimento, fabricação, distribuição, venda e pós-venda de produtos em diferentes áreas, incluindo tablets, smartphones, notebooks, pen drives, chips de memória, acessórios de informática, eletroportáteis, casa conectada (Internet of Things - IoT), utensílios domésticos, ferramentas, equipamentos esportivos, instrumentos de saúde, redes de telecomunicações, acessórios e produtos automotivos, áudio e vídeo, segurança eletrônica, brinquedos, papeleria, pets e puericultura. Nada disso seria possível sem o engajamento e o comprometimento do nosso time, que conta com cerca de 5 mil colaboradores.

Capilaridade de Vendas Sem Precedentes com Cerca de 30 mil Clientes Varejistas Diretos

Vendedores **1,2k**
Promotores de Venda **~400**
Clientes de Varejo **30k**
Pontos de Venda **44k**



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encontrar-se no centro da tempestade não é algo agradável. Significa olhar para cima e ver o céu preto, trovando, água caindo por todo lado, desorganização, danos e prejuízo. O Grupo Multi está, nesse momento, no centro da tempestade, tendo amargado um 4º trimestre de 2022 muito ruim. Como veremos em detalhes, o trimestre trouxe um prejuízo de R\$205,2 milhões. Ainda que esse número seja causado em parte por contingências não-recorrentes e sem impacto de caixa, mesmo assim chama muito a atenção e levanta sério alerta. No ano, a receita líquida recuou cerca de 9,5%, diante de uma previsão de crescimento para 2022. A margem bruta foi comprimida, bem como o EBITDA. Além disso, consumimos caixa. Em resumo, fechamos o ano em um patamar pior do que o esperado, o que desencadeou uma série de ações para melhoria. Após dois anos de crescimento espantoso, com a receita quase triplicando a do ano e o lucro líquido entre os maiores do Brasil, a virada do mercado forçou a empresa a uma grande redução de margens para girar seu estoque. Havia produtos comprados no auge da pandemia, com custo relativamente alto e fretes caríssimos, que precisavam ser desovados. As margens brutas foram comprimidas para podermos vender, bem como as despesas de SG&A aumentadas para pagar verbas de reposicionamento de preço no varejo. Aproveitamos a época da Black Friday para desovar a preços muito descontados os produtos que estavam sobrando dos dois anos anteriores. Além disso, os altos estoques geraram custos logísticos adicionais, com armazenagem e transporte. Por fim, custos duplicados para andamento do projeto de substituição do sistema ERP, bem como a manutenção do sistema anterior, contribuíram para a piora no resultado. A curto prazo, sem dúvidas, o cenário é tempestuoso. Por outro lado, há outra característica das tempestades: elas passam. Quem olhar para trás verá tempos melhores, assim como quem olhar para frente também deverá ver. Temos um negócio com histórico muito saudável e que não foi, fundamentalmente, transformado no ciclo de alta e baixa da pandemia e pós-pandemia. O EBITDA médio de 13% a 15% que registramos no passado pré-pandemia ainda deve ser considerado como um benchmark de longo prazo mesmo quando o ciclo econômico do momento aponta para um sentido diferente. A empresa tem uma boa pulverização de clientes, negócios diversos e saudáveis, com bastante inovação e uma eficiência operacional interessante. Novas e promissoras divisões foram implantadas, como por exemplo veículos elétricos, eletroportáteis fabricados no Brasil, drones, equipamentos avançados de segurança, produtos para gamers e outros. O canal de venda direta ao consumidor cresceu mais de 80% no ano passado, reduzindo a concentração do grande varejo. Desde que os passos sejam tomados para manter a eficiência, temos todas as peças colocadas para voltar a entregar resultados robustos. Nesse início de ano, fizemos uma forte redução de custos, com corte de mais de 10% da folha de pagamento em valor e quantidade. Estamos revisando todos os contratos, buscando cortes e melhorias de prazo de pagamento. Reduzimos fortemente as compras para otimizar estoques, conseguindo com isso uma redução no nível de inventário em cerca de R\$ 200 milhões do 3T22 para o 4T22. Reduzimos também os investimentos em ativo fixo, postergando os novos projetos, porém terminando os que já estavam pela metade, trazendo um alívio de caixa da ordem de R\$50 milhões. Da mesma forma, estamos postergando possíveis aquisições de empresas e focando na operação interna. O foco principal do grupo hoje é geração rentável de caixa. Eu adoraria dizer que os frutos dessas medidas serão colhidos já no 1º trimestre de 2023. Certamente, em situação normal, poderíamos ver uma importante melhoria de caixa e resultado. Inelizmente, um fator adicional absolutamente não-recorrente também nos impactou: a migração para o novo sistema ERP. Eu já tinha ouvido falar que trata-se de um processo traumático. Quando se escuta de outras empresas, não existem casos de histórias felizes. Fizemos todos os preparativos, contratando parceiros de primeira linha altamente recomendados, dando todo o prazo pedido para melhor parametrizar o sistema, colocando uma centena de usuários-chave fora da operação em treinamento. Mas nada se compara ao dia D, quando se vira a chave e, de início, a empresa inteira fica travada. O mês de janeiro foi inteiramente dedicado a futurar, a forças e a conta-gotas, os poucos pedidos que conseguimos. Fevereiro, apesar de ter evoluído bem, ainda ficou muito longe do mínimo aceitável. Março está sendo o mês da estabilização, quando finalmente estamos faturando pedidos em um ritmo mais rápido do que eles entram. Os prejuízos da migração de sistema, tangíveis e intangíveis, são incalculáveis e serão sentidos no 1º trimestre de 2023, bem como, em muito menor escala, no 2º trimestre. Após isso, teremos uma empresa bem mais organizada e fluida do que havia antes. No curto prazo, estamos passando por turbulências importantes antes do céu se abrir, porém o negócio tem muita força e potencial e, olhando a médio e longo prazo, fico motivado e animado em seguir o rumo do Grupo Multi, de crescimento, rentabilidade e geração de caixa. Por fim, agradeço a todos os nossos colaboradores por seu esforço e dedicação. Seu trabalho duro e resiliência foram fundamentais para mantermos a empresa em operação mesmo em meio ao cenário desafiador da mudança do ERP. Agradeço também aos nossos clientes, acionistas e a todos os nossos parceiros que continuam nos apoiando e acreditando em nosso trabalho.

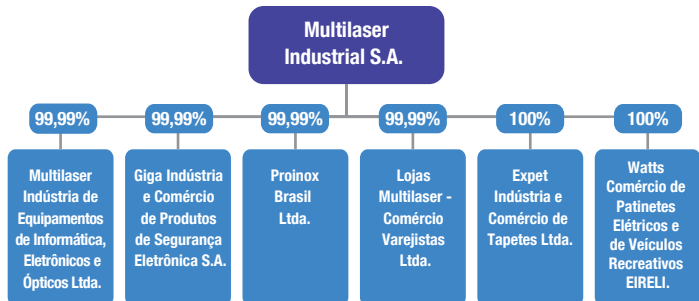
Alé Ostrowiecki
CEO do Grupo Multi

EVENTOS SOCIETÁRIOS E INVESTIMENTOS

Eventos Societários e Parcerias Estratégicas

5 de março de 2022. Celebração de parceria estratégica para comercialização e distribuição de produtos com a DJI, empresa referência no mercado global de drones, câmeras de ação e estabilizadores. A DJI é reconhecida pela inovação e desenvolvimento de produtos e tecnologia de ponta nos segmentos de varejo, corporativo e agroindústria. No Brasil a Multi vem atuando com a distribuição exclusiva dos produtos do segmento de varejo, que conta com drones de pequeno porte, câmeras de ação e estabilizadores de smartphones para foto e filmagem.
21 de março de 2022. Anúncio da aquisição da empresa Watts Comércio de Patinetes Elétricos e Veículos Recreativos Ltda. (Watts) visando a ampliação da categoria de veículos e mobilidade dentro do atual portfólio da Companhia. A Watts é uma startup estabelecida no mercado desde 2019 com a proposta de inovar o conceito de mobilidade através de produtos sustentáveis com propulsão elétrica integralmente livre de emissões. A empresa conta com uma gama de veículos elétricos de variadas potências e características que somando-se aos atuais modelos da marca Atrio deve promover à Multi posição privilegiada no setor de mobilidade elétrica no país, atuando em todos os seus extratos.
07 de abril de 2022. Anúncio de parceria estratégica com a Hikivision, líder mundial na oferta de produtos e soluções de segurança eletrônica, promovendo a Multilaser a um novo patamar na categoria no País. Presente em mais de 150 países, a Hikivision é o principal destaque em seu segmento e somente na China, a empresa detém 95% de market share. A Companhia espera que essa parceria alavanque sua participação no mercado brasileiro de produtos e soluções de segurança eletrônica, além de abrir novos mercados, com produtos complementares.

Investimentos em Controladas



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da Multi é composta de um Conselho de Administração com cinco membros, uma Diretoria Executiva, integrada pelo Diretor Presidente e por Diretor de Produtos, Diretor Financeiro e Diretora de Relações com Investidores, e um Comitê de Auditoria, com três membros. Com o objetivo de implementar melhorias e fortalecer a governança, contratamos, em 2021, uma consultoria externa para mapeamento dos processos e riscos, visando descentralização da área, maior organização e elevação do nível de transparência das ações da companhia. Esse movimento de reforço da nossa estrutura acompanhou a abertura de capital da companhia e nos rendeu uma posição no segmento do Novo Mercado.

Órgãos de Governança da Multi

Conselho de Administração		
Nome	Posição	Mandato
Eduardo Shakir Carone	Presidente (Independente)	Até AGO de 2023
Thomas Henrique Fuchs	Vice-Presidente (Independente)	Até AGO de 2023
Alexandre Ostrowiecki	Conselheiro	Até AGO de 2023
Moacir Marques de Oliveira	Conselheiro	Até AGO de 2023
Carlos Eduardo Altona	Conselheiro Independente	Até AGO de 2023

Diretoria Executiva		
Nome	Posição	Mandato
Alexandre Ostrowiecki	Diretor Presidente	Até AGO de 2023
André Porogger	Diretor de Produtos	Até AGO de 2023
Eder da Silva Grande	Diretor Financeiro	Até AGO de 2023
Juliane Goulart	Diretora de Relações com Investidores	Até AGO de 2023

Comitê de Auditoria		
Nome	Posição	Mandato
Marcos Edson Pinto Rodrigues	Coordenador	Até AGO de 2023
Eduardo Shakir Carone	Membro efetivo	Até AGO de 2023
Olavo Fortes Campos Rodrigues Junior	Membro efetivo	Até AGO de 2023

DESEMPENHO FINANCEIRO

RESULTADOS CONSOLIDADOS 4T22 E 2022

Demonstrações dos Resultados Consolidados								
RS Milhões	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Receita Líquida	1.111,8	1.123,4	-1,0%	1.260,8	-11,8%	4.383,8	4.846,7	-9,5%
Custo da Mercadoria Vendida	(910,8)	(782,0)	16,5%	(995,8)	-8,5%	(3.246,4)	(3.489,8)	-7,0%
Lucro Bruto	201,0	341,4	-41,1%	264,9	-24,1%	1.137,5	1.356,8	-16,2%
Margem Bruta (%)	18,1%	30,4%	-12,3 p.p.	21,0%	-2,9 p.p.	25,9%	28,0%	-2,0 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais								
Despesas com Vendas	(316,1)	(271,8)	16,3%	(226,1)	39,9%	(1.004,8)	(830,0)	21,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(64,3)	(28,8)	122,8%	(38,6)	66,5%	(161,3)	(127,6)	26,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13,9	68,2	-79,6%	139,4	-90,0%	214,0	379,3	-43,6%
Resultado Operacional	(165,5)	109,0	-	139,7	-	185,3	778,5	-76,2%
Receitas Financeiras	38,3	95,9	-60,0%	97,8	-60,8%	306,5	298,0	2,8%
Despesas Financeiras	(72,9)	(88,3)	-17,4%	(65,6)	11,1%	(431,1)	(300,0)	43,7%
Varição Cambial Líquida	36,2	(41,6)	-	(7,3)	-	80,1	3,7	2085,0%
Lucro Antes do IR e CS	(163,9)	75,0	-	164,5	-	140,8	780,2	-82,0%
IR e CS Corrente	(20,2)	(13,6)	48,4%	(25,5)	-20,9%	(48,1)	(53,6)	-10,3%
IR e CS Diferidos	(21,1)	7,2	-	14,2	-	(2,7)	48,2	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(205,2)	68,6	-	153,1	-	90,0	774,7	-88,4%
Margem Líquida (%)	-18,5%	6,1%	-24,6 p.p.	12,1%	-30,6 p.p.	2,1%	16,0%	-13,9 p.p.
Lucro Por Ação (em RS)	(0,25)	0,08	-	0,19	-	0,11	0,94	-88,4%
EBITDA	(150,4)	123,8	-	153,5	-	244,5	816,8	-70,1%
Margem EBITDA (%)	-13,5%	11,0%	-24,6 p.p.	12,2%	-25,7 p.p.	5,6%	16,9%	-11,3 p.p.

Receita Líquida

No 4T22, a receita líquida foi de R\$1.111,8 milhão, 1,0% menor que no 3T22 e 11,8% inferior ao 4T21, impactada pela queda de 45,8% na receita do segmento Mobile Devices e de 14,5% em Office & IT Supplies, parcialmente compensada por um crescimento de 36,2% em Kids & Sports e de 58,5% em Home Electric Products.

Em 2022, a receita líquida atingiu R\$4.383,8 milhões, 9,5% menor que em 2021, em razão de uma queda de 35,2% das vendas de Mobile Devices e de 6,9% de Office & IT Supplies, parcialmente compensada por um aumento de 25,8% em Home Electric Products e de 46% em Kids & Sports.

Custo da Mercadoria Vendida

O custo da mercadoria vendida no 4T22 foi de R\$910,8 milhões, o que corresponde a um aumento de 16,5% em relação ao 3T22 e uma redução de 8,5% em relação ao 4T21, em função de uma diminuição dos custos de materiais e outros custos.

Em 2022, o custo da mercadoria vendida reduziu 7,0%, atingindo R\$3.246,4 milhões, como resultado principalmente de uma queda de 6,6% nos custos de materiais.

Lucro Bruto

No 4T22, o lucro bruto foi de R\$201,0 milhões, 41,1% menor que no 3T22 e 24,1% menor que no 4T21, com a margem bruta reduzindo 2,9 p.p., passando de 21% para 18,1% neste período. A redução na margem bruta se deve principalmente à estratégia da Companhia em liquidar os estoques de produtos com giro baixo durante o trimestre, com os segmentos Office & IT Supplies e Kids & Sports apresentando as maiores quedas de margem no período.

Em 2022, o lucro bruto foi de R\$1.137,5 milhão, 16,2% menor que em 2021, com a margem bruta passando de 28% para 25,9% no período.

RS Milhões	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Receita Líquida	1.111,8	1.123,4	-1,0%	1.260,8	-11,8%	4.383,8	4.846,7	-9,5%
Custo da Mercadoria Vendida	(910,8)	(782,0)	16,5%	(995,8)	-8,5%	(3.246,4)	(3.489,8)	-7,0%
CMV % da RL	-81,9%	-69,6%	-12,3 p.p.	-79,0%	-2,9 p.p.	-74,1%	-72,0%	-2,0 p.p.
Lucro Bruto	201,0	341,4	-41,1%	264,9	-24,1%	1.137,5	1.356,8	-16,2%
Margem Bruta (%)	18,1%	30,4%	-12,3 p.p.	21,0%	-2,9 p.p.	25,9%	28,0%	-2,0 p.p.

Despesas com Vendas

No 4T22, as despesas com vendas totalizaram R\$316,1 milhões, um aumento de 16,3% em relação ao 3T22 e de 39,9% em relação ao 4T21.

Em relação ao 4T21, a rubrica promoções e marketing registraram aumento em função da maior atividade de trade para estimular o giro dos produtos no varejo e do processo de revitalização da marca Multi.

As despesas com distribuição também registraram importante crescimento no período, de 69,4%, ainda impactadas pelo aumento do preço do diesel desde julho de 2021, como também pelas despesas com aluguel de galpões adicionais para armazenar os estoques da Companhia e todos os custos relacionados a eles.

Em 2022, as despesas com vendas cresceram 21,1%, atingindo R\$1.004,8 milhão e como percentual da receita líquida, cresceram 5,8 p.p., passando de 17,1% em 2021 para 22,9% em 2022.

RS Milhões	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Comerciais	100,9	76,9	31,1%	116,6	-13,5%	312,0	362,5	-13,9%
Distribuição	86,0	82,7	4,0%	50,8	69,4%	283,7	183,2	54,8%
Promoções e Marketing	39,5	43,3	-8,8%	32,0	23,4%	155,4	80,9	92,1%
Pós-Venda	30,5	36,9	-17,2%	24,4	25,1%	121,2	83,2	45,6%
Pesquisa e Desenvolvimento	22,3	30,5	-26,8%	38,2	-41,6%	80,0	105,3	-24,0%
Créditos de Liquidação Duvidosa	36,9	1,5	2353,4%	(36,0)	-	52,6	15,0	250,7%
Despesas com Vendas	316,1	271,8	16,3%	226,0	39,9%	1.004,8	830,0	21,1%
% da Receita Líquida	28,4%	24,2%	4,2 p.p.	17,9%	10,5 p.p.	22,9%	17,1%	5,8 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$64,3 milhões no 4T22, 122,8% maiores que no 3T22 e 66,5% acima do 4T21, como resultado principalmente do aumento nas despesas com tecnologia e comunicação, em função da troca do sistema ERP da Companhia, que, por sua vez, também justificou o crescimento de 18,1% nas despesas com honorários e serviços em razão da necessidade de contratar consultorias de apoio para a troca do sistema, a qual teve início em janeiro de 2022. No período, houve também um aumento de 139% nas despesas com pessoal.

Em 2022, as despesas gerais e administrativas atingiram R\$161,3 milhões, o que representa um aumento de 26,4% no período, passando de um percentual da receita líquida de 2,6% para 3,7%.

RS Milhões	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Com Pessoal	11,6	10,2	13,9%	4,9	139,0%	41,8	45,7	-8,6%
Honorários e Serviços	18,0	6,3	184,2%	15,2	18,1%	44,5	31,7	40,4%
Comunicação	2,8	2,2	26,8%	0,8	250,9%	6,3	2,7	137,3%
Tecnologia e Comunicação	13,8	8,1	71,3%	4,2	225,4%	38,6	22,1	74,4%
Alugueis, Seguros, Viagens, Outras	18,0	2,0	788,0%	13,5	33,8%	30,0	25,4	18,4%
Despesas Gerais e Administrativas	64,3	28,8	122,8%	38,6	66,5%	161,3	127,6	26,4%
% da Receita Líquida	5,8%	2,6%	3,2 p.p.	3,1%	2,7 p.p.	3,7%	2,6%	1,0 p.p.

Resultado Financeiro Líquido

No 4T22, a Multi registrou um resultado financeiro líquido de R\$1,6 milhão, o que representa uma redução de 93,6% em relação ao 4T21. No trimestre, os principais destaques foram:

O resultado líquido de variações cambiais ativas e passivas ficou positivo em R\$36,2 milhões, parcialmente compensado por uma perda líquida de R\$28,7 milhões com derivativos.

Os juros passivos, que consideram juros sobre empréstimos e financiamentos bem como despesas bancárias, ficaram em R\$24,2 milhões, sendo parcialmente compensados pelos juros ativos, que incluem juros recebidos de clientes e rendimentos de aplicações financeiras e totalizaram R\$13,5 milhões no trimestre.

Em 2022, o resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$44,6 milhões, revertendo um resultado positivo de R\$1,7 milhão registrado em 2021.

RS Milhões	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Juros Passivos	(24,2)	(16,5)	47,2%	(19,9)	21,6%	(66,3)	(83,3)	-20,3%
Juros Ativos	13,5	17,7	-23,7%	34,2	-60,5%	67,2	55,2	21,8%
Resultado de Variações Cambiais Ativas e Passivas	36,2	(41,6)	-	(7,3)	-	80,1	3,7	2085,0%
Resultado Líquido com Derivativos	(28,7)	1,8	-	(5,5)	421,1%	(136,7)	26,7	-
Valor Justo do Mútuo Conversível em Participação Societária	(0,2)	(0,9)	-76,5%	-	-	30,4	-	-
Ajustes a Valor Presente	17,1	14,6	16,9%	7,9	115,9%	50,8	12,5	305,4%
Resultado Líquido de Atualizações Monetárias	(17,5)	(4,4)	300,5%	75,4	-	(62,7)	52,2	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	5,4	(4,8)	-	(60,0)	-	(7,3)	(65,4)	-88,9%
Resultado Financeiro Líquido	1,6	(34,0)	-	24,8	-93,6%	(44,6)	1,7	-

EBITDA

No 4T22, a Multi apresentou um EBITDA negativo de R\$150,4 milhões, representando uma margem EBITDA negativa de 13,5%. Esse resultado foi influenciado negativamente pela redução da margem bruta, aumento das despesas (especialmente com distribuição) e pela menor geração de crédito financeiro, decorrente da queda nas vendas dos produtos incentivados pela Lei 13.969. Além disso, a constituição de uma provisão de R\$52,3 milhões em função da decisão do STF também afetou o resultado. Conforme o Ofício-Circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, que traz orientações sobre a

Relatório da Administração 2022

★ continuação

SEGMENTOS OPERACIONAIS

Mobile Devices	4T22		3T22		Δ%		4T21		Δ%		2022		2021		Δ%	
R\$ Milhões																
Receita Líquida	309,1	327,5	-5,6%	570,3	-45,8%	1.395,4	2.152,5	-35,2%								
Lucro Bruto	73,8	123,2	-40,1%	57,9	27,5%	444,1	469,0	-5,3%								
Margem Bruta (%)	23,9%	37,6%	-13,7 p.p.	10,1%	13,7 p.p.	31,8%	21,8%	10,0 p.p.								

No 4T22, a receita líquida foi de R\$309,1 milhões, redução de 5,6% em relação ao 3T22 e de 45,8% em relação ao 4T21, impactada principalmente por uma queda nas vendas para o varejo e para o governo, principais canais de venda deste segmento. Em 2022, a receita líquida foi de R\$1.395,4 milhão, queda de 35,2% em relação a 2021.

O lucro bruto cresceu 27,5% em relação ao 4T21, atingindo R\$73,8 milhões, com a margem bruta aumentando 13,7 p.p. no período, atingindo 23,9% no 4T22. Em 2022, o lucro bruto foi de R\$444,1 milhões, 5,3% menor que o valor registrado em 2021. Todavia, a margem bruta cresceu 10 p.p., passando de 21,8% para 31,8% em 2022.

Principais Destaques¹

Tablets & PCs registraram queda de 8,8% nas vendas do 4T22 quando comparado ao 3T22 e de 16,1% em relação ao mesmo período do ano passado. De uma perspectiva de canal, varejo nacional e governo concentraram 75,5% das vendas dessa família de produtos no trimestre. Entretanto, a participação do varejo nacional continuou pressionada, passando de 21,2% no 4T21 para 5,9% no 4T22. Essa queda foi parcialmente compensada por um aumento de 4,2% nas vendas para o canal de varejo e médio varejo frente ao 4T21.

As vendas de **Telefonia** sofreram forte redução, da ordem de 56,9% quando comparado ao 4T21, principalmente em função de um desempenho fraco no varejo e também pelo fato de que a Multi havia registrado uma venda da ordem de R\$70 milhões no canal governo no 4T21 e que não se repetiu no 4T22. Historicamente, a maior parte dos produtos de telefonia da Multi são vendidos aos clientes varejistas da Companhia, com uma maior participação do pequeno e médio, seguido pelo varejo nacional. No 4T22, embora o varejo nacional ainda continuasse pressionado, assim como no 3T22, a Companhia observou uma melhora sequencial neste canal, o qual apresentou crescimento de 8,0% no período.

¹Informações gerenciais não auditadas e que não consideram efeito de cut-off nos trimestres.

Office & IT Supplies

R\$ Milhões	4T22		3T22		Δ%		4T21		Δ%		2022		2021		Δ%	
Receita Líquida	316,3	355,4	-11,0%	370,0	-14,5%	1.314,6	1.412,7	-6,9%								
Lucro Bruto	22,2	70,6	-68,6%	119,9	-81,5%	220,2	523,7	-58,0%								
Margem Bruta (%)	7,0%	19,9%	-12,9 p.p.	32,4%	-25,4 p.p.	16,7%	37,1%	-20,3 p.p.								

No 4T22, a receita líquida foi de R\$316,3 milhões, redução de 11% em relação ao 3T22 e de 14,5% em relação ao 4T21. Em 2022, a receita líquida foi de R\$1.314,6 milhão, 6,9% menor que em 2021.

No trimestre, o lucro bruto sofreu forte queda em relação a ambos os períodos de comparação, atingindo R\$22,2 milhões, com a margem bruta ficando em 7,0%. Essa queda se deve principalmente à estratégia da Companhia em liquidar os estoques de produtos de giro baixo no trimestre. Em 2022, o lucro bruto sofreu queda de 58%, ficando em R\$22,2 milhões, com margem de 16,7%.

Principais Destaques¹

A família **Redes**, a maior desse segmento, segue crescendo e registrou aumento de 22,7% nas vendas em relação ao 3T22 e de 18,8% frente ao 4T21. Destaque para a parceria com a ZTE, cujos produtos tem uma participação relevante nas vendas dessa família e continuam crescendo em relação aos dois períodos de comparação. O canal de ISP permaneceu sendo o mais representativo e correspondeu a 93,1% das vendas dessa família no trimestre.

Acessórios PCs apresentaram queda nas vendas no 4T22 em relação aos dois períodos de comparação, principalmente impactadas por menores vendas nas linhas office, que contempla produtos periféricos de informática, como mouse, teclados, webcam, dentre outros, e na linha de informática, que inclui produtos como carregadores e gabinetes. Essa redução foi parcialmente compensada por uma melhora nas vendas de produtos da Microsoft, que aumentaram cerca de 16% frente ao 4T21. Em uma perspectiva de canal, o canal de pequenos e médios varejistas continuou sendo a via mais relevante, com 67,7% das vendas, seguido pelo DTC, com 17%.

Mídias também seguiram com queda nas vendas, de 17,3% comparado ao 3T22 e de 18,5% em relação ao 4T21, com pen drives e DVDs sendo as categorias mais pressionadas no trimestre. Em relação aos canais de distribuição, o canal de pequenos e médios varejistas foi responsável por 71,6% das vendas, seguido pelo DTC com 8,8%.

Segurança vem ganhando cada vez mais relevância, registrando um expressivo crescimento de 73% nas vendas em relação ao 4T21 e passando a representar 10,2% das vendas do segmento, em função principalmente da parceria com a Hikvision, com destaque para a linha Hikool, cujas vendas continuam crescendo em ritmo acelerado.

Energia vem se destacando nas vendas da Companhia e, quando comparado ao 4T21, a família apresentou um crescimento de 8,4% nas vendas, passando a representar 4,0% do segmento, com a venda de baterias sendo o grande destaque da família.

OEM por outro lado, apesar de ter registrado um ganho sequencial de 5,4% nas vendas, apresentou uma queda de 54,8% quando comparado ao 4T21.

¹Informações gerenciais não auditadas e que não consideram efeito de cut-off nos trimestres.

Home Electric Products

R\$ Milhões	4T22		3T22		Δ%		4T21		Δ%		2022		2021		Δ%	
Receita Líquida	354,5	298,4	18,8%	223,6	58,5%	1.229,0	976,8	25,8%								
Lucro Bruto	72,0	93,0	-22,5%	45,9	56,9%	322,3	227,8	41,5%								
Margem Bruta (%)	20,3%	31,2%	-10,8 p.p.	20,5%	-0,2 p.p.	26,2%	23,3%	2,9 p.p.								

No 4T22, a receita líquida foi de R\$354,5 milhões, aumento de 18,8% em relação ao 3T22 e de 58,5% em relação ao 4T21, impulsionada por um expressivo crescimento nas vendas de Telas & Vídeos. Em 2022, a receita líquida ficou em R\$1.229 milhão, o que representa um aumento de 25,8% em relação a 2021. O lucro bruto sofreu queda de 22,5% em relação ao 3T22, porém cresceu 56,9% quando comparado ao 4T21, com a margem bruta permanecendo praticamente estável nesse período. No ano, a margem bruta ficou em 26,2%, 2,9 p.p. acima do ano anterior.

Principais Destaques¹

Telas & Vídeos continuam a ser a maior família do segmento, representando 54,3% do segmento no 4T22, e registraram expressivos aumentos de 90,4% nas vendas em relação ao 3T22 e de 239% em relação ao 4T21. Das vendas por canal, cerca de 83,3% são realizadas no varejo, no qual houve importante crescimento nos dois períodos de comparação. Também vale destacar as vendas no canal DTC, as quais cresceram expressivamente e passaram a representar 14,9% das vendas da família, comparado a apenas 3,0% das vendas totais da família por canal no 4T21.

Eletrônicos foi outro destaque para o trimestre, com crescimento de 34,1% nas vendas frente ao 3T22 e de 28,1% quando comparado ao 4T21, com destaque para as linhas de ventiladores e gourmet, que inclui produtos como airfryer e adega climatizada. Em relação aos canais, o varejo foi responsável por mais de 70% das vendas, mas o destaque fica para o DTC, que cresceu 168,4% no 4T22 comparado ao 3T22, passando a ter uma representatividade de 19,7% no total das vendas da família, comparado a 9,6% no 4T21.

Health Care apresentou queda nas vendas quando comparado ao 3T22, de 12,2%, porém em relação ao 4T21, apresentou crescimento de 35,3%, com destaque para a linha de produtos de saúde, que inclui umidificadores, medidores de pressão arterial, nebulizadores, entre outros.

Áudio & Acessórios para Celulares apresentou uma recuperação nas vendas quando comparado ao 3T22, crescendo 37,4%, com a linha de caixas de som sendo o grande destaque do período. Em relação ao 4T21, as vendas da família caíram 5,0%.

¹Informações gerenciais não auditadas e que não consideram efeito de cut-off nos trimestres.

Kids & Sports

R\$ Milhões	4T22		3T22		Δ%		4T21		Δ%		2022		2021		Δ%	
Receita Líquida	131,9	142,1	-7,2%	96,8	36,2%	444,9	304,7	46,0%								
Lucro Bruto	33,0	54,6	-39,6%	41,2	-20,1%	150,9	136,4	10,7%								
Margem Bruta (%)	25,0%	38,4%	-13,5 p.p.	42,6%	-17,6 p.p.	33,9%	44,8%	-10,8 p.p.								

No 4T22, a receita líquida foi de R\$131,9 milhões, 7,2% menor que no 3T22 e 36,2% acima do mesmo período do ano anterior. Em 2022, a receita líquida foi de R\$444,9 milhões, o que representa um aumento de 46% em relação a 2021.

O lucro bruto sofreu queda de 39,6% em relação ao 3T22 e de 20,1% comparado ao 4T21. A margem bruta reduziu em ambos os períodos de comparação, ficando em 25,0% no trimestre. Em 2022, o lucro bruto cresceu 10,7%, atingindo R\$150,9 milhões, com a margem bruta ficando em 33,9%.

Principais Destaques¹

Baby, responsável por 29,2% da receita desse segmento, registrou um crescimento de 8,9% em relação ao 3T22 e de 35,4% frente ao 4T21, com destaque para a parceria com a Fisher Price, que continua contribuindo positivamente para o crescimento da família. Em relação aos canais de vendas, o canal DTC registrou um expressivo crescimento e ficou como o maior canal de vendas dos produtos desta família, representando 42,2% das vendas, seguido pelo canal de pequenos e médios varejistas, com 41,8% das vendas totais da família.

Pet apresentou queda de 12,7% em relação ao 3T22, porém teve um aumento de 29,8% quando comparado ao 4T21, com destaque para os tapetes higiênicos para cães. Vale mencionar que no segundo semestre de 2022, a Companhia introduziu no mercado novos produtos, incluindo acessórios e areia higiênica para gatos.

Brinquedos apresentaram queda de 37,7% nas vendas quando comparado ao 3T22, o qual é sazonalmente é mais forte por conta do dia das crianças, porém em relação ao 4T21, registrou crescimento de 19,7%. As vendas de brinquedos concentram-se no varejo especializado, que ficou responsável por 63,8% do total de produtos vendidos desta família. Todavia, o canal DTC vem se destacando, passando de uma representatividade de 3,5% no 4T21 para 6,2% no 4T22. Por fim, a parceria firmada com a DJI anunciada em março de 2022 contribuiu de forma expressiva para o desempenho da família de **Esportes e Lazer** no 4T22, cujo crescimento foi de 42% quando comparado ao 3T22 e expressivos 104,2% quando comparado ao 4T21.

¹Informações gerenciais não auditadas e que não consideram efeito de cut-off nos trimestres.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS E HISTÓRICO DE PAGAMENTOS

Eventos Realizados em 2022

A Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia exigem a realização de Assembleia Geral Ordinária de acionistas até dia 30 de abril de cada ano, na qual, entre outras matérias, os acionistas devem decidir a respeito da distribuição dos dividendos anuais. Todos os acionistas, na data de declaração dos dividendos, têm direito ao recebimento de dividendos.

Os acionistas da Companhia deliberarão sobre a proposta do Conselho de Administração de destinação do lucro líquido do exercício social anterior. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, lucro líquido é definido como o resultado do exercício que remanesce depois de deduzidos os prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores, os montantes relativos ao imposto de renda e a contribuição social e quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e Administradores no lucro da companhia.

O dividendo obrigatório da Multi é de no mínimo 25% do lucro líquido determinado e ajustado anual, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras. O ajuste do lucro líquido para os fins de cálculo da base dos dividendos inclui contribuições à reserva legal e outras deduções que reduzem o valor disponível para o pagamento de dividendos. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Multi e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da Multi julgam relevantes.

O quadro abaixo indica os dividendos distribuídos aos acionistas da Multi nos períodos indicados:

Data de Pagamento	Ano de Referência	Total em Reais	Valor por Ação
17/05/2022	31/12/2021	100.000.000,00	0,123054608

O estatuto social da Companhia, estabelece que a partir de setembro de 2021, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório é de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. No período, a Companhia não efetuou qualquer distribuição de dividendos relativos ao resultado do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Descrição (R\$ mil)	31.12.2022	31.12.2021
Lucro Líquido do Exercício	89.967	774.715
(-) Reserva Legal	(4.498)	(38.736)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(85.469)	(516.262)
Lucro Líquido Ajustado para Fins de Dividendos	-	219.717
Dividendos Obrigatórios (25%)	-	54.929
Dividendos Adicionais	-	45.071

OUTROS ASSUNTOS RELEVANTES

Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das S.A., neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relacionamento com Auditoria Externa

A BDO RCS Auditores Independentes SS foi contratada pela Multilaser Industrial S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da Multilaser Industrial S.A., individual e consolidada.

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam:

- (a) auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
 - (b) auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e
 - (c) auditor não deve promover os interesses de seu cliente.
- Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada.
- Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços como due diligence tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis.
- Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Multilaser Industrial S.A. informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria durante o exercício de 2022.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)										Demonstrações do Resultado em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)									
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Receita líquida de vendas	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021			31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021			31.12.2022	31.12.2021				
Circulante						Circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	5	413.349	1.101.893	663.125	1.359.722	Empréstimos e financiamentos	16	964.458	615.822	1.058.301	615.822	21	4.429.009	4.877.254	4.383.845	4.846.652			
Contas a receber	6	1.294.551	1.342.492	1.418.990	1.347.874	Fornecedores	15	1.407.333	1.135.052	811.105	1.161.857	22	(3.938.073)	(4.180.885)	(3.246.389)	(3.489.840)			
Partes relacionadas	29	215.286	139.401	-	-	Obrigações trabalhistas e sociais	17	45.445	37.763	53.004	45.697		490.936	696.369	1.137.462	1.356.812			
Estoques	7	2.524.300	1.945.782	2.926.133	2.497.727	Obrigações tributárias	18	63.992	24.817	88.233	27.806								
Instrumentos financeiros derivativos	26.(b3)	2.136	4.890	2.136	4.890	Partes relacionadas	29	6.861	3.402	-	-								
Tributos a recuperar	8	454.946	344.840	500.420	389.872	Adiantamento de clientes		54.326	28.210	54.906	31.789								
Despesas antecipadas		10.117	5.992	11.372	6.174	Instrumentos financeiros derivativos	26.(b3)	17.580	-	17.580	-								
Outros ativos	10	2.030	25.957	1.909	98.003	Obrigações com garantia		38.831	38.831	38.831	38.831								
		4.916.715	4.911.247	5.524.085	5.704.262	Dividendos e juros sobre capital próprio	20.2.(d)	-	54.929	-	54.929								
Realizável a longo Prazo						Passivos de arrendamento	14	9.967	3.299	11.598	5.709								
Tributos diferidos	27	143.807	151.455	171.426	174.681	Outros passivos circulantes		68.672	49.313	70.431	65.229								
Tributos a recuperar	8	350.997	250.169	367.133	268.171	Não circulante													
Contas a receber	6	60.402	37.648	60.402	37.648	Empréstimos e financiamentos	16	151.700	381.491	151.700	381.491								
Depósitos judiciais	10	74.202	56.933	74.209	56.940	Obrigações tributárias	18	127.368	63.314	248.710	118.579								
Outros ativos	10	40.144	42.005	114.606	42.160	Obrigações trabalhistas e sociais	17	7.497	-	9.188	-								
Instrumentos financeiros e derivativos	26.(b3)	4.189	12.764	4.189	12.764	Provisão para riscos processuais, cíveis e tributários	19	104.511	100.654	164.133	102.303								
Investimentos</																			

Multilaser Industrial S.A.					
Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		89.967	774.715	89.967	774.715
Ajustes por:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27(a)	7.210	(25.619)	2.717	(48.187)
Equivalência patrimonial	9	(343.613)	(489.252)	—	—
Varição cambial não realizada		(269)	(6.285)	(50.137)	5.497
Despesas de juros líquidos		43.261	62.585	44.140	62.808
Depreciação e amortização	12, 13 e 14	25.738	12.827	59.209	38.306
Baixas de ativos imobilizados e intangíveis	12 e 13	112	1.338	650	383
Ajuste ao valor presente de contas a receber	6	16.384	6.802	16.384	6.802
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	6	45.281	(719)	48.043	718
Estimativas para gastos e abatimentos de clientes		(14.451)	38.464	(2.254)	33.042
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	7	40.514	45.689	43.032	46.606
Provisão para riscos processuais, civis e tributários	19	3.857	(41.425)	61.830	(33.108)
Provisões para garantias		—	3.401	—	3.399
Credito financeiro	(274.321)	(332.007)	(292.828)	(355.466)	—
Resultado financeiro com precatórios	(3.722)	28.587	(3.722)	28.587	—
Valor justo fundos de investimento	(1.943)	1.991	(33.295)	474	—
Instrumentos financeiros e derivativos	147.131	(18.145)	147.131	(18.041)	—
		(218.864)	62.947	130.867	645.535
Variáveis patrimoniais					
Contas a receber		(22.027)	(457.096)	(155.953)	(457.446)
Estoques		(619.032)	(318.282)	(469.770)	108.091
Creditos tributários		63.387	(56.001)	112.706	7.124
Outros ativos		(67.769)	(64.305)	78.054	(338.874)
Fornecedores		223.562	(77.848)	(345.667)	(685.518)
Obrigações tributárias		103.229	29.072	190.446	62.549
Contas a pagar		62.872	(1.573)	36.319	(10.823)
Derivativos passivos/recebidos		(100.935)	—	(100.935)	—
Imposto de renda e contribuição social pagos		—	(28.970)	(87.381)	—
		(356.713)	(946.033)	(663.769)	(1.852.278)
Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades operacionais		(575.577)	(883.086)	(552.902)	(400.744)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Multilaser Industrial S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 sob o código MLAS3, domiciliada no Brasil com sede na cidade de São Paulo, possui um complexo industrial em Extrema - MG, com mais de 120.000 m², detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos. Tem como atividades preponderantes a importação, fabricação, venda, distribuição e pós-venda de diversos produtos, dentre eles tablets, smartphones, notebooks, pen drives, chips de memória, acessórios de informática, eletroportáteis, casa conectada - IoT (*Internet of Things*), utensílios domésticos, ferramentas, acessórios e equipamentos esportivos, instrumentos de saúde, redes de telecomunicações, acessórios e produtos automotivos, áudio e vídeo, segurança eletrônica, brinquedos, papelaria, pets e petcare, oferecidos sob marcas próprias e marcas licenciadas a milhares de clientes varejistas e no comércio eletrônico. A Companhia foi fundada em 14 de novembro de 1988, com o nome de Fax Point Indústria, Importação e Exportação Ltda., teve sua denominação social alterada para Multilaser Industrial S.A. em julho de 2015. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía seis empresas controladas diretas e um fundo exclusivo indireto: **Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda.**; é uma sociedade empresarial limitada, fundada em 2013, também localizada no município de Extrema - MG, cujo seu objeto social consistente na produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; **Giga Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A.**; é uma sociedade anônima de capital fechado, adquirida em março de 2017, localizada em Manaus - AM, cujo seu objeto social consistente em comercialização, industrialização e desenvolvimento de equipamentos eletrônicos, informática, segurança eletrônica e telecomunicações; **Proinox Brasil Ltda.**; é uma sociedade empresarial limitada, adquirida em março de 2019, localizada em Santa Catarina, cujo seu objeto social consistente em comercialização e importação de produtos diversos; **Lojas Multilaser - Comércio Varejistas Ltda.**; em outubro de 2019, a Companhia iniciou o investimento em sua primeira loja física própria, localizada na cidade de São Paulo - SP, cuja operação está em pleno funcionamento; **Expet Indústria e Comércio de Tapetes Ltda.**; é uma sociedade empresarial limitada, adquirida em 08 de junho de 2021, localizada na cidade de São Paulo - SP, cujo objeto social é a fabricação e comercialização de tapetes higiênicos descartáveis para pets, entre outros equipamentos e acessórios de segurança, papel para uso doméstico, industrial, comercial, higiênico e sanitário; **Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos EIRELI**; é uma sociedade empresarial, adquirida em 18 de março de 2022, com sede em Londrina, Estado Paraná, cujo objetivo é a fabricação e comercialização de patinetes, longboards, mononetas e outros veículos elétricos; **Inova V Fundo de Investimento em Participações - Empresas Emergentes**; Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pelo disposto nas instruções CVM 578/16, 579/16, 555/14, pelo Código ABVCA/P/ANBIMA, além das Regulamentações ME e SUFRAMA envoltivas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O objetivo do fundo é o investimento em Start-ups de base tecnológica, constituídas sob a forma de sociedades por ações ou sociedades limitadas, que desenvolvem atividades nos setores e/ou tecnologias voltadas para a Quarta Revolução Industrial (4RI), conforme previsto no artigo 2 da Portaria nº 1753-SEI, de 16 de outubro de 2018, do Ministério de Estado da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e do Superintendente da Zona Franca de Manaus; **1.1 Eventos Relevantes no período: Parceria com a DJI**; Em 15 de março de 2022, foi celebrada uma parceria para comercialização e distribuição de produtos com a DJI, empresa referência no mercado global de drones, câmeras de ação e estabilizadores. No Brasil, a DJI passou a atuar com a distribuição exclusiva dos produtos do segmento de varejo, que conta com drones de pequeno porte, câmeras de ação e estabilizadores de smartphones para foto e filmagem. **Aquisição da Watts**: Conforme descrito na nota nº 7, em 31 de março de 2022, a Companhia fechou a aquisição de 100% da empresa Watts Comércio de Patinetes Elétricos e Veículos Recreativos EIRELI, visando a ampliação da categoria de veículos e mobilidade dentro do atual portfólio da Companhia. A Watts é uma startup estabelecida no mercado desde 2019 com a proposta de inovar o conceito de mobilidade através de produtos sustentáveis com propulsão elétrica integralmente livre de emissões. A empresa conta com uma gama de veículos elétricos de variadas potências e características que somando-se aos atuais modelos da marca Atrio deve promover à Multilaser posição privilegiada no setor de mobilidade elétrica no país, atuando em todos os seus extratos. Dispondo de modelos com Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito (CAT), que possibilita o registro e licenciamento de veículos junto aos órgãos executivos de trânsito das unidades de Polícia Militar. **Autorização da B3 para redução de free float e Programa de Recomp. de Ações**: Em 04 de abril de 2022, a B3 autorizou, em caráter excepcional, que a Multilaser mantenha temporariamente um percentual mínimo de *free float* de 17% do seu capital social, sendo que sua reposição para atendimento ao percentual mínimo de 25%, definido no Regulamento do novo mercado deverá ocorrer até o dia 23 de fevereiro de 2023. Em função disso, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 06 de abril, o programa de recompra de ações de emissão da Companhia, bem como a contratação do BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para exercer a função de formador de mercado das ações ordinárias de emissão na Companhia no âmbito da B3. No dia 30 de novembro de 2022, em função da dissolução do acordo dos Acionistas, a Companhia não possui mais um tratamento excepcional da B3 em relação ao *free float*. **Parceria com a Hikvision**: Em 07 de abril de 2022, foi celebrada uma parceria com a Hikvision, líder mundial na oferta de produtos e soluções de segurança eletrônica. A Multilaser passou a ser responsável pela distribuição e comercialização de câmeras de segurança de nível básico da marca, destinadas a pequenos e médios projetos, além da produção da linha *Hikstorage*, que contempla a fabricação de itens das categorias de memória e SSD e da linha *HiLook*. **Distribuição de dividendos**: Em 29 de abril de 2022, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da Companhia, entre outros temas, a distribuição de dividendos adicional no mínimo obrigatório referente ao exercício de 2021 no valor de 45.071, totalizando o montante de 100.000 que foi realizada no dia 17 de maio de 2022. **Parceria com a E-movimg**: Em 10 de junho, a Watts, controlada da Multilaser Industrial S/A, focada na fabricação de veículos elétricos, celebrou uma parceria com a empresa E-movimg, startup-pioneira e líder em assinaturas mensais de bicicletas elétricas, criada em 2015 e que conta com mais de 900 e-bikes-alugadas, atendendo grandes clientes do mercado nacional. **Recuperação judicial de grande varejista**: Em 01 de maio de 2022, a Companhia tomou conhecimento de que a Admiration, grande varejista de produtos eletrônicos, entrou com pedido de recuperação judicial de um grande cliente varejista. A Companhia possui uma exposição, sujeita a risco de crédito, no montante bruto de R\$ 56 milhões e que está parcialmente segurado. Maiores detalhes estão descritos na nota explicativa nº 6.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses. A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apreciadas e autorizadas, após a reunião pelo Conselho de Administração e Comitê de Auditoria estatutária em 29 de março de 2023. A apresentação da Demonstração de Valor Adicionado (DVA) em conformidade com a legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Companhias abertas. NBC TG 09/(Deliberação CVM 557/08). As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

2.2 Base de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPCP 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e são sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Conversão de saldos em moeda estrangeira: Moeda funcional e da apresentação: A moeda funcional da controladora e a moeda de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas é o real. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Reais, principalmente, utilizando as seguintes taxas de câmbio:

Moeda	Fechamento		Média	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Dólar norte-americano	5.599	6.210	5.4420	6.376
2.4 Uso de estimativa:	5.217	5.505	5.155	3.956

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em qualquer período futuro afetado. As áreas que envolvem julgamento críticos ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.1.2. **2.5 Demonstrações contábeis consolidadas: Base de consolidação: Controladas e Fundo de investimento exclusivo:** As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e suas Controladas e o fundo de investimento exclusivo Inova V - Fundo de investimento em participações - Empresas Emergentes conforme Nota Explicativa nº 9. As controladas incluídas na consolidação das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 estão listadas a seguir:

Controladas	Principal Atividade	UF	Participação	
			2022	2021
Multilaser Ind. de Equip. de Inform., Elet. e Ópticos Ltda.	Produção de memórias	MG	100%	100%
Giga Ind. e Com. de Prod. de Seg. Eletrônica S.A.	Produção de televisores e placas de circuito impresso	AM	100%	100%
Proinox Brasil Ltda.	Importação	SP	100%	100%
Lojas Multilaser - Comércio Varejista Ltda.	Comércio varejista	SP	100%	100%
Expet Indústria e Comércio de Tapetes Ltda.	Fabricação de produtos para animais	SP	100%	100%
Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos EIRELI	Fabricação e comercialização de patinetes, longboards, mononetas e outros veículos elétricos.	PR	100%	—
Fundo de investimento exclusivo Inova V	Principal Atividade		2022	2021
Inova V Fundo de Investimento em Participações - Empresas Emergentes Tecnológica	Investimento em start-ups de base tecnológica		100%	100%

O FIP Inova V é controlado integralmente pela Giga Ind. e Com. de Produtos de Segurança Eletrônica S.A., controlada direta da Companhia. As controladas e o FIP Inova V são consolidados integralmente a partir da data da sua fundação, ou a partir da data em que a Companhia obteve o seu controle efetivo. As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas com base nas demonstrações contábeis das controladas e do FIP Inova V, que utilizam as mesmas práticas contábeis em sua elaboração. O exercício das controladas coincide com o da controladora, enquanto o do FIP Inova V tem o exercício social com início em 1º março de encerramento no último dia de fevereiro de cada ano e, neste contexto, a Companhia fez as adequações necessárias na consolidação. Os principais procedimentos de consolidação estão descritos no item 4.1.14. **Outros investimentos:** A Companhia não tem influência

significativa nestes investimentos, os quais foram mensurados a valor justo por meio do resultado. Os percentuais acima de 50% referem-se a uma situação temporária, não representando controle da Companhia de acordo com o CPC 36(R3)/IFRS 10. **2.6 Informações por segmentos:** Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. A Companhia utiliza os segmentos abaixo e avalia o desempenho a nível de lucro bruto operacional de cada segmento, o que propicia um melhor gerenciamento das suas operações: *Móveis eletrônicos*; *Office & IT supports*; *Home products*; *Kids & sports*.

3. NOVAS NORMAS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS QUE AINDA NÃO ENTRARAM EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber: a) Alteração na norma IASB/IFRS 23 - altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como "valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração", efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; b) Alteração na norma IAS 12/IFRS 32 - traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; c) Alteração na norma IFRS 17/IFRS 50 - inclui esclarecimentos de aspectos relativos a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; d) Alteração na norma IFRS 16/IFRS 6 - trata do reconhecimento de um retro arrendamento, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024; e) Alteração na norma IAS 1/IFRS 26 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante - esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024; Em janeiro de 2020, o IASB emitiu emendas ao IAS 1, que esclarecem os critérios utilizados para determinar se o passivo é classificado como circulante ou não circulante. Essas alterações esclarecem que a classificação atual se baseia em se uma entidade tem o direito ao final do período de relatório de adiar a liquidação da responsabilidade por pelo menos doze meses após o período de relatório. As alterações também esclarecem que o "acordo" inclui a transferência de dinheiro, bens, serviços ou instrumentos de patrimônio, a menos que a obrigação de transferir dinheiro, bens, serviços ou instrumentos patrimoniais decorra de um recurso de contestação ou procedimento administrativo que seja tratado separadamente na NBC TG 47/IFRS. A responsabilidade de um instrumento financeiro composto. As alterações eram originalmente efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. No entanto, em função dos impactos das COVID-19, a data de vigência foi adiada para períodos anuais de relatórios a partir de 1º de janeiro de 2024. b) Alteração na divulgação de políticas contábeis, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023. Em fevereiro de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 1, que alteram os requisitos de divulgação no que diz respeito às políticas contábeis substituindo o termo "políticas contábeis significativas" por "informações materiais sobre políticas contábeis". As alterações fornecem orientações sobre quando é provável que as informações sobre a política contábil devam ser consideradas relevantes. As alterações à IAS 1 são efetivas para os períodos de relatório anual iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação anterior permitida. Atualmente, a Companhia não possui impactos significativos decorrentes das novas alterações contábeis.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas de maneira consistente para elaboração de todos os exercícios apresentadas nessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, são as seguintes: **4.1.1 Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência; **• Receita:** a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes, a medida em que a receita e os benefícios inerentes ao produto ou serviço, evidenciam o controle sobre tais bens pelo cliente. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade, ocorre no momento do embarque dos produtos, acompanhados da respectiva nota fiscal de venda. Os critérios são considerados atendidos, quando do embarque dos bens para transferência ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes contratadas pela Companhia. A receita é reconhecida quando o instrumento aditivo de pagamento preparado na NBC TG 47/IFRS é apresentado; **• Receita:** a receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas, estão líquidas das vendas e dos lucros não realizados nos estoques, em operações entre a Controladora e suas Controladas; **• Receita e despesa financeira:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, receita de dividendos (exceto dividendos recebidos de investidas), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado do exercício, por meio do método dos juros efetivos e na competência de sua incidência. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de aquisição e construção de ativos são reconhecidos no resultado de aquisição ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. **4.1.2 Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos:** A elaboração das demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Estes julgamentos e estimativas se baseiam em premissas originadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo projeções de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que diferem um ajuste significativo ao valor contábil de um passivo afetado em associação ao preço da transação. **Estoque (Nota Explicativa nº 7) • Perda estimada no valor recuperável dos estoques:** As perdas estimadas ao valor recuperável de estoques são constituídas principalmente para: (i) cobrir perdas históricas de estoques da Companhia; (ii) estoques sem giro a mais de 180 (cento e oitenta) dias; (iii) a redução ao valor de mercado, para cobrir queda no preço de alguns produtos adquiridos pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas. Para redução ao valor de mercado, estão deduzidos dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas. **Imobilizado (Nota Explicativa nº 12)** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas estimadas ao valor de recuperação. Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção são capitalizados até o ativo entrar em operação. Os gastos subsequentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos para a entidade. Este tratamento é aplicado a ativos incorridos em conexão com o resultado como despesa. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada de cada grupo do imobilizado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os bens do imobilizado, para o exercício de 2022 são as seguintes:

Descrição	Vidas úteis
Edificações	30 anos
Máquinas, equipamentos e instrumentos	7-12 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações e benfeitorias	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores	3 - 5 anos

4.2 Apresentação e reconhecimento de ativos e passivos: **• Impostos a recuperar:** A Companhia efetua análises periódicas sobre os saldos dos créditos relativos a impostos a recuperar, para a tomada de medidas preventivas que visam a realização desses créditos e evitar que os saldos excedam sua capacidade de realização. **• Imposto de renda e contribuição social diferidos:** No que tange ao Imposto de renda e contribuição social diferidos, a Companhia avalia a realização dos tributos diferidos, no mínimo anualmente, baseada nas suas estimativas de lucro e no nível de lucro tributável futuro. **• Incentivos fiscais:** A Companhia reconhece uma subvenção governamental, quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida, conforme a NBC TG 07 (R1). As subvenções relacionadas a itens de despesas são reconhecidas pela Companhia como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar. **• Obrigações com garantia:** A Companhia, dentro do seu programa de pós-venda, estabelece determinações para indenizar os seus clientes, visando a cobertura de custos com esses gastos, são realizadas estimativas para cobertura de custos com garantia. Tais estimativas são efetuadas com base nos custos efetivos e visam a cobertura de um ano, que é o período máximo estabelecido. **Provisão para riscos processuais, civis e tributários (Nota Explicativa nº 19):** As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas trimestralmente. **Recupera/transfêria de ações entre sócios:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 20.2.(c), a Companhia recomprou ações de seus acionistas e, subsequentemente, efetuou a transferência não onerosa de parte delas para dois de seus sócios. Esta transação representou, em sua essência, uma transferência de ações entre sócios, com objetivo de equalizar a participação acionária entre eles. Portanto, no julgamento da Administração, essa transação de equalização de participações de sócios (recupera para transferência de ações) está no alcance do CPC 10/IFRS 2. **Combinação de Negócios:** A Companhia realizou operações reconhecidas como combinação de negócios em 2022 e 2021 (maiores detalhes estão na nota nº 9); Em 2022: Em 31 de março de 2022, a Companhia fechou a aquisição de 100% da empresa Watts Comércio de Patinetes Elétricos e Veículos Recreativos EIRELI, visando a ampliação da categoria de veículos e mobilidade dentro do atual portfólio da Companhia, pelo montante a valor justo de R\$11.157. Em 2021: Em junho a Companhia adquiriu 100% da participação acionária da Expet Indústria e Comércio de Tapetes Ltda., pelo montante de R\$8.600. A Expet atua na fabricação e comercialização de tapetes higiênicos descartáveis para pets, além de outros equipamentos e acessórios e a Em 2021, a Companhia adquiriu, junto a empresa OBA Gestão o controle definitivo do negócio OBABOX, representado nessa transação, substancialmente, por certos ativos intangíveis como o software embarcado nos produtos OBASMARK Connect, bem como das marcas OBABOX e OBABOX.COM, pelo montante a valor justo de R\$15.842. Ambas as transações estão dentro da estratégia da Companhia de aumentar a oferta de produtos com maior valor agregado a seus clientes. Com as aquisições acima, foram gerados ativos e passivos pela Companhia, todos lastreados em laudo emitido por empresa especializada independente, que envolveram estimativas contábeis que foram revisadas e aprovadas pela Administração. **Valor de realização de precatórios:** A Companhia possui títulos precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro. Desde 04 de dezembro de 2017, por autorização dada pela Emenda Constitucional nº 12 e levando em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e os prazos contratuais. Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa. A Companhia avalia anualmente se existe alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo. NBC TG 01/R4 - Redução ao valor recuperável de ativos (Deliberação CVM 639/10). **• Intangível;** Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação. Os intangíveis da Companhia estão descritos na Nota Explicativa nº 13. **• Ativos de direitos de uso (Arrendamentos):** A partir de 1º de janeiro de 2019, por disposição da norma NBC TG 06/IFRS 16, as operações de arrendamento mercantil, passaram ter um único modelo de contabilização. Em conformidade com a norma, os arrendatários passaram a reconhecer em seu balanço as operações de arrendamento, em contrapartida a um ativo de direito de uso. A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamentos de curto prazo (os quais que terminam dentro de 12 meses a partir da data de início), contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. Em 2022 e 2021, os montantes reconhecidos de ativo de direito de uso, no ativo não circulante, e o passivo de arrendamento, no passivo circulante e não circulante, estão adequados e atendem aos requerimentos previstos na referida da norma NBC TG 06/IFRS 16. **4.1.7 Redução do valor recuperável:** Os ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado, intangível e ativo de direito de uso, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável ou no mínimo anualmente para os ágios e intangíveis sem vida útil definida, conforme previsto na NBCGT 01/IAS 36. Quando o valor contábil de um ativo excede a seu valor recuperável (isto é, o maior entre o valor em uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil desse ativo ao seu valor recuperável. Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC); o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. **4.1.8 Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos seus valores contábeis ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **4.1.9 Provisões:** As provisões são reconhecidas sempre que houver uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; quando for provável que será necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e a Companhia possa estimar confiavelmente do valor da obrigação.

Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Controladora		Consolidado		
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	
Recetas					
Venda de mercadorias e serviços	5.447.950	6.054.740	5.419.103	6.039.116	
Outras receitas	289.911	377.776	309.693	402.675	
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(44.804)	719	(48.449)	(718)	
	5.693.057	6.433.235	5.680.347	6.441.073	
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.198.287)	(5.045.588)	(3.396.360)	(4.479.817)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(524.288)	(538.943)	(53		

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Multilaser Industrial S.A. - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1.10 Imposto de Renda e Contribuição Social: Imposto de renda e contribuição social corrente: O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual de 240 e 9% para contribuição social. A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar calculado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste relacionado aos exercícios anteriores. O imposto de renda e a contribuição social corrente, são reconhecidos no balanço patrimonial como um passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ativos e passivos fiscais correntes não são compensados, exceto se pertencerem a um mesmo ano fiscal, e são apresentados de forma que reflitam um direito ou uma obrigação fiscal. **Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota explicativa nº 27)** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os valores utilizados para fins de tributação, conforme a NBC TG 32/R4 (Deliberação CVM 599/09) - tributos sobre lucro, sempre que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidas como despesa ou receita de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão das diferenças temporárias tributáveis. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. A Companhia revisa os ativos fiscais diferidos a cada data de balanço e se houver evidências de que sua realização não seja mais provável, os ativos fiscais diferidos são reduzidos. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial. **4.1.11 Dividendos e juros sobre capital próprio:** A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. **4.1.12 Resultado por ação: Básico:** O lucro/prejuízo básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuído aos acionistas controladores e não controladores pelo número de ações, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais durante o período, conforme determinado pela NBC TG 41/R2 (Deliberação CVM 636/10) - resultado por ação. **Diluído:** O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro/prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações da Controladora pela quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais, diluídas em ações ordinárias e preferenciais. O efeito de diluição do lucro/prejuízo por ação não gera diferença material entre o lucro/prejuízo básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na Nota Explicativa nº 25. **4.1.13 Ações em tesouraria:** Quando a Companhia adquire ações do seu próprio patrimônio líquido, tais ações são colocadas em tesouraria. O valor da contraprestação paga, o qual inclui os custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas, classificadas como ações em tesouraria, são apresentadas com dedução da reserva de lucro, cujo saldo foi utilizado. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como reserva de capital. **4.1.14 Consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas com base nas demonstrações contábeis das controladas e do FIP Inova V, que utilizam as mesmas práticas contábeis em sua elaboração. O exercício social das controladas coincide com o da controladora. O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos: • Eliminação dos saldos das contas a receber e contas a pagar mantidos entre as empresas consolidadas; • Eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da controladora nos patrimônios líquidos das controladas; • Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; • Eliminação de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes. **4.1.15 Demonstração de valor adicionado:** A Companhia está apresentando da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, como requerimento da legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas, conforme a NBC TG 09(Deliberação CVM 557/08). As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Desta forma, para fins das normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação adicional. **4.1.16 Impacto sobre o tratamento de tributos sobre o lucro:** A IAS 12 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do NBC TG 32 (R4) (IAS 12) - Tributos sobre o lucro, (Deliberação CVM 804/18), quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos da norma com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação. Na avaliação da Administração da Companhia, não há impactos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais. **4.1.17 Efeitos da Pandemia do Coronavírus (COVID-19):** Em 2022, completou-se o terceiro ano da pandemia COVID 19 e ao longo desses anos, a Companhia não identificou impactos significativos na sua posição patrimonial e financeira. Tais afirmações foram, consistentemente, divulgadas nas demonstrações contábeis findas nesses exercícios. Dentre os assuntos avaliados e que não geraram impactos significativos ao longo desses três anos, 2020, 2021 e 2022, **4.1.17.1 Perdas estimada com créditos de liquidação duvidosa esperadas decorrentes dos impactos da pandemia da COVID-19:** Foram avaliadas as posições das contas a receber em 31 de dezembro de 2022, e a Companhia e suas controladas entendem que estas posições das contas a receber, bem como das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (créditos de difícil recebimento), refletem as posições mais adequadas neste momento sobre a expectativa de realização destes créditos. A análise foi feita com base nas políticas da Companhia, e na avaliação da situação financeira dos clientes no decorrer de todo o ano de 2022 (maiores detalhes vide na nota explicativa nº 6). **4.1.17.2 Estimativa de perdas dos estoques:** Após a análise de giro dos estoques, e considerando as projeções para os preços de vendas, a Companhia e suas controladas não identificaram alterações significativas nos valores de realização dos estoques, que pudessem contribuir com necessidades de incrementos nas estimativas para perdas nos estoques já contabilizadas, em decorrência da Pandemia causada pelo COVID-19 (maiores detalhes vide na nota explicativa nº 7). **4.1.17.3 Realização dos tributos diferidos ativos:** A Companhia e suas controladas avaliaram os tributos diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias contabilizados em seu balanço em 31 de dezembro de 2022. Como resultado desta avaliação, mesmo diante do cenário de incertezas, não foram identificadas necessidades de reconhecimento de perdas para os saldos já contabilizados. Para tal, a companhia se utilizou de projeções de resultados futuros. **4.1.17.4 Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis:** A Companhia e suas controladas avaliaram os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluíram que não há mudança no valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis, que possam vir a afetar suas operações futuras. **4.1.17.5 Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores:** A Companhia efetuou avaliação dos principais contratos de fornecimento e suprimento junto aos clientes e fornecedores, bem como de suas controladas. Com base no cumprimento desses contratos, concluíram que, apesar dos impactos causados pela Pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas e, portanto, até o momento não há evidências ou formalizações de insolvência ou falta de liquidez dos contratos. **4.1.17.6 Cumprimentos de obrigações em contrato de dívidas - covenants:** A Companhia avaliou o cumprimento das cláusulas dos atuais contratos covenants em 31 de dezembro de 2022 e constatou a sua regularidade em relação aos efeitos causados pela Pandemia da COVID-19. No entanto, em função da decisão do STF sobre a "coisa julgada" tributária e orientação da CVM em fevereiro de 2023, foram provisionados valores que afetaram o EBITDA da Companhia e impactaram alguns de seus covenants (vide detalhamento nas Notas Explicativas 16 e 33).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa	-	7	159	16
Bancos	38.399	69.899	47.770	75.028
Aplicações financeiras	374.950	1.031.987	615.196	1.284.678
	413.349	1.101.893	663.125	1.359.722

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata, sendo resgatáveis em até 90 dias. São representadas por: (i) Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"); (ii) títulos emitidos de operações comissárias pelas instituições financeiras de primeira linha, que rendem em média 102,8% (101,5% em 2021) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira no resultado do exercício.

6. CONTAS A RECEBER

Composição das contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Duplicatas a vencer	1.095.833	957.960	1.227.472	959.773
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	252.487	176.205	255.984	180.207
De 31 a 60 dias	33.391	78.086	32.837	77.101
De 61 a 90 dias	14.407	36.130	11.692	36.199
De 91 a 180 dias	24.413	104.331	22.462	106.736
Acima de 180 dias	55.553	86.294	55.085	87.219
	380.251	481.646	378.060	487.462

Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (95.500) (50.269) (100.559) (52.516) Ajuste a valor presente - AVP (25.581) (9.197) (25.581) (9.197) **1.354.953 1.380.140 1.479.392 1.385.522**

Desmembramento:

	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativo circulante	1.294.551	1.342.492	1.418.990	1.347.874
Ativo não circulante	60.402	37.648	60.402	37.648
	1.354.953	1.380.140	1.479.392	1.385.522

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente à data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento, quando nelas há um componente financeiro incluso, e cujos vencimentos são superiores a 120 dias. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações baseadas na taxa livre de risco (SELIC) e variaram entre 10,75% e 13,75% a.a. em 2022 (entre 2% e 9,25% em 2021). O ajuste a valor presente é reconhecido no resultado na conta de receitas, e tem como contrapartida a conta de clientes. A sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. Companhia aplica a abordagem simplificada de IFRS 9/CPC 48-Instrumentos financeiros, nas mensurações das perdas de crédito esperadas. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão com base na média de perdas de crédito histórica e a perda prevista ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada aos recebíveis para todo o saldo de contas a receber. Com relação ao pedido de recuperação judicial de um grande varejista que é cliente da Companhia, como mencionado na nota explicativa nº 1.1, existe um seguro de crédito para cobrir perdas de 90% do saldo de recebíveis. Neste contexto, a Companhia realizou uma avaliação de risco e constituiu uma provisão de perda que, no entendimento da Administração, é suficiente para cobrir eventuais riscos de crédito.

7. ESTOQUES

Composição dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Produtos acabados	1.342.612	861.519	1.391.516	855.311
Matérias-primas	907.691	559.768	1.123.292	747.815
Importações em andamento	392.548	602.551	533.971	976.314
Material de embalagem	12.305	11.438	14.933	12.834
Provisão para ajuste de valor realizável líquido dos estoques	(130.408)	(89.894)	(137.579)	(94.547)
	2.524.300	1.945.782	2.926.133	2.497.727

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	(89.894)	(44.205)	(94.547)	(47.941)
Adições	(40.514)	(50.763)	(43.032)	(54.951)
Baixas	31.187	5.074	31.187	5.074
Saldo final	(130.408)	(89.894)	(137.579)	(94.547)

A Companhia reconheceu no resultado do exercício, rubrica de "Custo das mercadorias e produtos vendidos", os montantes de R\$ 3.938.073 na Controladora e R\$ 3.246.383 no Consolidado (R\$ 4.180.885 e R\$ 3.489.840 em 2021, respectivamente).

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Os saldos de tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Imposto a recuperar	8.228	31.850	8.405	38.655
ICMS a recuperar	88.006	7.026	96.717	13.415
PIS e COFINS a recuperar	246.068	226.417	247.433	230.673
IRPJ e CSLL a recuperar	31.187	21.128	58.405	52.578
Outros tributos a recuperar	9.184	94	10.258	666
Crédito financeiro	423.270	308.494	446.305	322.456
	805.943	595.009	867.553	658.043

Ativo circulante 454.946 344.840 500.420 389.872 Ativo não circulante 350.997 250.169 367.133 268.171 **805.943 595.009 867.553 658.043**

Crédito financeiro: Com a aprovação da Lei 13.969 de dezembro de 2019, em abril de 2020, passaram a vigor novas disposições para as Leis da Informática e PADIS. Dentre as mudanças, trazidas pela nova legislação, estão a alteração do incentivo de redução do IPI. A nova lei que retirou o incentivo, implementou um novo benefício fiscal, que será aproveitado por meio de crédito financeiro que leva em conta o valor do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação das empresas (P&D), e o valor do tratamento de produtos que cumpram as regras do processo produtivo (P&D) - Lei 2.240 de dezembro de 1991. No entanto, no entendimento da Administração, a Companhia não se utilizou na compensação com tributos administrados pela receita federal do Brasil. IRPJ: Em setembro de 2021, a Companhia teve reconhecido o direito à redução do imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e adicionais não restituíveis incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao projeto de diversificação do empreendimento na área de atuação da SUDAM, para sua controladora Giga Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S/A. O benefício reduz à 75% (setenta e cinco por cento) do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas e adicionais não-restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração, relativo à diversificação do empreendimento na área de atuação da SUDAM para a produção de "placa de circuito

impresso montada (uso em informática)" pelo prazo de 10 (dez) anos, com início no ano-calendário de 2021 e término no ano-calendário de 2030. PIS/COFINS: No quarto trimestre de 2021, a Companhia concluiu o levantamento da documentação sobre o crédito de PIS/COFINS anteriores ao exercício de 2015, referente a tese do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e do COFINS. Com base nas evidências e que, agora, suportam o referido crédito tributário, uma vez que a Companhia possui o trânsito em julgado para esse processo e está trabalhando na homologação do referido crédito, foi reconhecido em suas demonstrações contábeis, na rubrica de "Tributos a recuperar", no ativo não circulante, o montante de 68.388, cujos efeitos no resultado do exercício foram: (i) 36.818 de principal, reconhecidos na rubrica de "Outras Receitas Operacionais"; (ii) 31.570 de atualização monetária, reconhecidos na rubrica de "Resultado Financeiro". A Companhia contratou uma consultoria externa para auxiliar no levantamento da documentação do respectivo crédito, e o trabalho, condicionado ao sucesso do processo, resultou em honorários estimados de 10,258 em 2021, que foram reconhecidos: (i) na rubrica de "Despesas gerais e administrativas", no resultado do exercício; e (ii) na rubrica de Contas a pagar, passivo circulante. ICMS a recuperar: Com o objetivo de diminuir a exposição da Companhia e estimular novas vendas, em 2022 foram adquiridos 24.000 de créditos de ICMS-ST sem deságio, junto a um cliente, como contrapartida de valores que estavam em aberto no contas a receber. A Companhia tem a estimativa de consumir esses créditos nos próximos doze meses.

9. INVESTIMENTOS

	Controladora	Consolidado
Resumo Investimentos	31.12.2022	31.12.2021
Investimentos em controladas	1.340.877	885.788
Investimento indireto via Fundo Inova V	-	7.080
Demais fundos de Investimentos	75.567	58.624
	1.416.444	944.412

Provisão para perda de investimento em controladas (103.857) (4.926) **1.312.586 939.486 92.958 96.611**

Investimentos em controladas: As informações sobre as controladas do Grupo no final do exercício do relatório estão apresentadas a seguir:

Controladas	Controladora	
	Participação	31.12.2022 31.12.2021
Investimentos com patrimônio líquido da investida positivo		
(1) Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda.	100,00%	354.442 320.340
(2) Giga Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A.	100,00%	974.515 561.935
(6) Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos EIRELI	100,00%	11.920 -
(3) Proinox Brasil Ltda.	100,00%	- 3.513
		1.340.877 885.788

Investimentos com patrimônio líquido da investida negativo

(3) Proinox Brasil Ltda.	100,00%	(93.343)	-
(4) Lojas Multilaser - Comércio Varejista Ltda.	100,00%	(4.517)	(1.856)
(5) Expet Indústria e Comércio de Tapetes Ltda.	100,00%	(5.997)	(3.070)
		(103.857)	(4.926)

Total líquido de investimentos em Controladas 1.237.020 880.862

Movimentação dos investimentos em participações societárias nas demonstrações contábeis individuais da controladora em 2022:

	Saldo em 31.12.2021	Aquisições e aportes	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.12.2022
(1) Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda.	320.340	-	34.102	354.442
(2) Giga Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A.	561.935	-	412.580	974.515
(3) Proinox Brasil Ltda.	3.513	-	(96.856)	(93.343)
(4) Lojas Multilaser - Comércio Varejista Ltda.	(1.856)	-	(2.661)	(4.517)
(5) Expet Indústria e Comércio de Tapetes Ltda.	(3.070)	-	(2.927)	(5.997)
(6) Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos EIRELI	-	12.546	(626)	11.920
	880.862	12.546	343.512	1.237.020

Informações relevantes sobre os investimentos em participações societárias e no FIP Inova V em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Giga Ind.			Expet Ind.			Watts Com. de Patinetes EIRELI		
	Componentes Ltda.	Com. Prod. Seg. Eletr. S.A.	Proinox Brasil Ltda.	Lojas Multilaser Ltda.	Com. Tapetes Ltda.	Inova V	Elét. e Veí. Recr. EIRELI	31.12.2022	31.12.2021
Participação de 100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Total de ativos	357.662	1.647.567	36.215	9.780	9.376	120.972	7.955	3.650	7.955
Total de passivos	5.716	620.323	128.383	14.297	25.162	122	3.650	2.000	3.650
Capital social	75.863	26.346	4.788	500	10	89.450	2.000	4.306	2.000
Patrimônio líquido	351.946	1.027.244	(92.168)	(4.517)	(15.786)	120.850	4.306	4.306	4.306
Receita líquida	87.139	1.784.960	322.344	2.355	15.364	-	4.320	-	4.320
Resultado líquido do exercício	34.242	419.312	(92.943)	(2.661)	(2.927)	30.393	(627)	-	(627)
Patrimônio líquido conforme % participação	351.946	1.027.244	(92.168)	(4.517)	(15.786)	120.850	4.306	-	4.306
Participação do grupo nos lucros/prejuízos	34.242	419.312	(92.943)	(2.661)	(2.927)	30.393	(627)	-	(627)

2021

	Componentes Ltda.	Com. Prod. Seg. Eletr. S.A.	Proinox Brasil Ltda.	Lojas Multilaser Ltda.	Com. Tapetes Ltda.	Inova V
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Total de ativos	365.673	1.286.563	323.955	11.119	17.392	55.196
Total de passivos	47.968	678.631	323.181	12.975	30.251	182
Capital Social	75.863	26.346	4.788	500	10	54.000
Patrimônio Líquido	317.705	607.932	774	(1.856)	(12.859)	55.014
Receita Líquida	160.788	1.769.189	753	4.349	19.918	-
Resultado Líquido do Exercício	42.598	506.188	(4.460)	(1.622)	(11.670)	1.212
Patrimônio Líquido conforme % participação	317.705	607.932	774	(1.856)	(12.859)	55.014

Combinação de negócios - Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos EIRELI: Em 31 de março de 2022, a Companhia fechou a aquisição de 100% da empresa Watts Comércio de Patinetes Elétricos e Veículos Recreativos EIRELI, visando a ampliação da categoria de veículos e mobilidade dentro do atual portfólio da Companhia. Como contraprestação para aquisição do controle desta empresa, além do valor pago na data de fechamento da transação no montante de 10,784, a Companhia pagará um Earn-out aos antigos sócios, a partir de julho de 2022, o valor correspondente a 15% da margem de contribuição mensal apurada gerencialmente. Esse pagamento ocorrerá por 60 meses. Na data de aquisição, conforme previsto na NBC TG 15 (R3) - Combinação de Negócios, a Companhia mensurou os ativos identificáveis e passivos assumidos ao valor justo (valores

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Multilaser Industrial S.A. - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Despesas gerais e administrativas				
Com pessoal	30.408	39.472	41.795	45.724
Serviços profissionais	21.289	16.950	44.509	31.696
Comunicação	4.565	2.409	6.343	2.673
Tecnologia e comunicação	23.705	14.149	38.598	22.136
Aluguéis, seguros, viagens, outras	19.143	20.063	30.029	25.354
99.110	93.043	161.274	127.583	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Recargas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	40.659	38.403	64.445	47.284
Juros ativos	2.717	7.897	2.768	7.915
Atualizações monetárias ativas	11.919	59.607	11.919	59.756
Ajustes a valor presente	50.832	12.540	50.832	12.540
Juro justo mútuo conversível em participação societária	-	-	30.393	-
Garh com instrumentos de proteção cambial	141.700	168.581	141.700	168.582
Outras	2.998	1.505	4.458	1.968
250.825	288.533	306.515	298.045	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Despesas financeiras				
Juros passivos	(45.437)	(66.584)	(52.497)	(67.580)
Atualizações monetárias passivas	(53.465)	(4.897)	(74.626)	(7.553)
Perdas com instrumentos de proteção cambial	(278.437)	(141.835)	(278.437)	(141.835)
Despesas bancárias	(11.034)	(10.713)	(13.839)	(15.670)
Desajuste precatórios	3.213	(53.796)	3.213	(53.796)
Outras despesas	(12.506)	(12.187)	(14.941)	(13.583)
(397.666)	(290.012)	(431.127)	(300.017)	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Outras receitas				
Créditos extrapreço	42.661	50.994	42.661	54.356
Indenizações, intermediações, venda imobiliário, demais receitas	149.251	47.564	29.309	4.642
Crédito financeiro Lei 13.969	274.321	332.008	292.828	355.466
466.233	430.566	364.798	414.464	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Outras despesas				
Autos de infração tributárias	(92.071)	(13.184)	(100.801)	(13.822)
Provisões tributárias, trabalhistas e outras indenizações e multas contratuais, perdas imobiliário, demais despesas	(4.743)	(1.797)	(48.082)	(3.446)
(96.814)	(31.897)	(150.882)	(35.177)	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Outras receitas e despesas líquidas				
367.705	398.869	213.972	397.287	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média + VC	5,09%	828.343	605.224	828.343
Taxa média + VC	3,85%	90.514	104.328	605.224
1.116.158	997.313	1.210.001	997.313	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro				
Taxa média	15,45%	135.443	311.139	135.443
Taxa fixa	3,17%	61.858	80.950	61.887
197.301	392.089	197.300	392.089	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Multilaser Industrial S.A. - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2021		Mais de cinco anos	Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos		
Controladora				
Empréstimos e financiamentos	615.822	214.082	119.229	997.313
Fornecedores	1.135.052	-	-	2.132.365
	1.750.874	214.082	119.229	48.180

	31.12.2021		Mais de cinco anos	Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos		
Consolidado				
Empréstimos e financiamentos	615.822	214.082	119.229	997.313
Fornecedores	1.161.857	-	-	2.132.365
	1.777.679	214.082	119.229	48.180

g) Gerenciamento de risco de pagamento antecipado (Covenants): Determinados contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia estão sujeitos a condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros dentro de parâmetros preestabelecidos, calculados trimestralmente, conforme descrito na nota explicativa nº 16. A Administração da Companhia acompanha regularmente esses indicadores, como forma de monitoramento e remediação com as instituições financeiras envolvidas, quando necessário. A Companhia avalia o cumprimento das cláusulas contratuais em 31 de dezembro de 2022 e constatou, inicialmente, a sua regularidade. No entanto, em função da decisão do STF sobre a "coisa julgada" tributária e orientação do CVM no início de fevereiro de 2023, foi necessário constituir uma provisão para contingência tributária, conforme descrito na nota explicativa nº 19, que afetou o EBITDA da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e, consequentemente, resultou no descumprimento de um covenant financeiro de um determinado contrato de empréstimo. Portanto, em atendimento ao item 74 do CPC 26, a Companhia realizou a reclassificação de determinados valores de empréstimos e financiamentos do passivo não-circulante para o passivo circulante, conforme descrito na nota explicativa 16. **26.3. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. A seguir, os índices de alavancagem financeira em 2022 e 2021:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	1.116.158	997.313	1.210.001	997.313
Caixa e equivalente de caixa	(413.349)	(1.101.893)	(663.125)	(1.359.722)
(Caixa) dívida líquida	702.809	(104.580)	546.876	(362.409)
Patrimônio líquido	4.053.574	4.008.678	4.053.574	4.008.678
Índice de alavancagem financeira	17,3%	-2,6%	13,5%	-9,0%

26.4. Instrumento financeiro: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e proteção. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelos acionistas e pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Empresa não realiza qualquer transação e aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão concordes com as políticas e estratégias definidas e aprovadas pela Administração. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelos acionistas e pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. **Classificação dos instrumentos financeiros:** Conforme a NBC TG 40/R3 (Deliberação CVM 684/12), a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme as seguintes considerações gerais: Em 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir: **• Caixa e equivalentes de caixa:** são classificados como valor justo por meio de resultado ou custo amortizado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais; **• Contas a receber de clientes e outros créditos:** decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como recebíveis e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a perdas estimadas e ajustes a valor presente e abatimentos concedidos à clientes, quando aplicável; **• Partes relacionadas:** decorrem de operações realizadas com as controladas da Companhia, sendo eliminadas no processo de consolidação. Os valores de mercado destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis; **• Fornecedores e outras contas a pagar:** decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros; **• Empréstimos e financiamentos:** os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 16; **• Instrumentos financeiros derivativos:** os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. A Companhia não possui derivativos designados como *hedge accounting* para nenhum dos exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo em 2022 e 2021: **• C.A.** - Custo amortizado; **• VJR** - Valor justo por meio de resultado.

	31.12.2022		31.12.2021		Classificação
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	413.349	413.349	1.101.893	1.101.893	C.A
Contas a receber	1.354.953	1.354.953	1.380.140	1.380.140	C.A
Partes relacionadas	215.286	215.286	139.401	139.401	C.A
Instrumentos financeiros derivativos	6.325	6.325	17.654	17.654	VJR
Outros créditos	42.174	42.174	67.962	67.962	VJR
	2.032.087	2.032.087	2.707.050	2.707.050	
Passivos					
Fornecedores	1.407.333	1.407.333	1.135.052	1.135.052	C.A
Empréstimos e financiamentos	1.116.158	1.119.828	997.313	1.000.206	C.A
Partes relacionadas	6.861	6.861	3.402	3.402	C.A
Instrumentos financeiros derivativos	34.867	34.867	-	-	VJR
Passivos de arrendamentos	36.131	36.131	9.851	9.851	C.A
Outras contas a pagar	69.872	69.872	52.310	52.310	C.A
	2.671.222	2.674.892	2.197.928	2.200.821	

	31.12.2022		31.12.2021		Classificação
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	663.125	663.125	1.359.722	1.359.722	C.A
Contas a receber	1.479.392	1.479.392	1.385.522	1.385.522	C.A
Mútuo conversível em participação societária	74.300	74.300	18.000	18.000	VJR
Instrumentos financeiros derivativos	6.325	6.325	17.654	17.654	VJR
Outros créditos	42.215	42.215	140.163	140.163	C.A
	2.265.357	2.265.357	2.903.061	2.903.061	
Passivos					
Fornecedores	811.105	811.105	1.161.857	1.161.857	C.A
Empréstimos e financiamentos	1.210.001	1.213.671	997.313	1.000.206	C.A
Instrumentos financeiros derivativos	34.867	34.867	-	-	VJR
Passivos de arrendamentos	39.780	39.780	16.713	16.713	C.A
Outras contas a pagar	71.631	71.631	74.893	74.893	C.A
	2.167.384	2.171.054	2.250.776	2.253.669	

Instrumentos financeiros derivativos: Em 2022, a Companhia contratou swaps para minimizar os efeitos cambiais dos contratos de "Empréstimos e financiamentos" (Nota explicativa nº 26.2 (b.2)). O efeito da mensuração ao valor justo destes instrumentos derivativos está controlizado no resultado do exercício, no resultado financeiro. A posição dos instrumentos financeiros derivativos mencionados acima estão demonstrados na (Nota Explicativa nº 26.2 (b.2)). **Valor justo de instrumentos financeiros e não financeiros:** O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, exceto os derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. De acordo com a NBC TG 40/R3 (Deliberação CVM 684/12), a Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis: **• Nivel 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos; **• Nivel 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nivel 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos; **• Nivel 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. Atualmente todos os instrumentos financeiros da Companhia têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados e demonstrados a seguir:

Conselho de Administração						Diretoria		
Eduardo Shakir Carone Presidente (Independente)	Tomas Henrique Fuchs Vice-Presidente (Independente)	Alexandre Ostrowiecki Membro efetivo	Moacir Marques de Oliveira Membro efetivo	Carlos Eduardo Altona Membro efetivo	Alexandre Ostrowiecki Diretor Presidente	André Poroger Diretor de Produtos	Eder da Silva Grande Diretor Financeiro	Juliane Lopes Chitolina Goulart Diretora de Relações com Investidores
Comitê de Auditoria						Contador		
Marcos Edson Pinto Rodrigues			Eduardo Shakir Carone			Sander Pereira Tangirino - CRC SP: 195781/0-9		

Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário da Multilaser Industrial S.A. sobre o Comitê de Auditoria Estatutário

Sobre o Comitê de Auditoria Estatutário: O Comitê de Auditoria Estatutário da Multilaser ("COAUDIT") é um órgão estatutário de funcionamento permanente instituído em Maio/2021, dentro das melhores práticas de governança corporativa e nos termos da Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.), dos regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), do Estatuto Social da MULTILASER e demais legislações aplicáveis. O COAUDIT é composto pelos seguintes membros, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo a última eleição realizada em 12 de maio de 2021, ou seja, todos os membros têm prazo de validade até 12 de maio de 2023, estando sujeitos aos mesmos deveres e responsabilidades que os administradores da MULTILASER: (i) Sr. Marcos Edson Pinto Rodrigues (membro Coordenador do COAUDIT); (ii) Sr. Eduardo Shakir Carone (membro do COAUDIT e Presidente (Independente) do Conselho de Administração da MULTILASER); e (iii) Sr. Olavo Fortes Campos Rodrigues Junior (membro do COAUDIT). De acordo com o seu Regimento Interno (aprovado pelo Conselho de Administração da MULTILASER em 11 de maio de 2021), é dever do COAUDIT: (i) Opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes da MULTILASER; (ii) Avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras, bem como acompanhar o orçamento anual e o orçamento de capital da MULTILASER; (iii) Acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da MULTILASER; (iv) Avaliar e monitorar as exposições de risco da MULTILASER; (v) Avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da MULTILASER, incluindo a política de transações com partes relacionadas; (vi) Possuir meios para recepção e tratamento de informações e denúncias recebidas de dispositivos legais e normativas aplicáveis à MULTILASER, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; (vii) Analisar as transações com partes relacionadas transmitidas pela Área de Auditoria Interna, de acordo com as diretrizes previstas na Política de Transações com Partes Relacionadas da MULTILASER; (viii) Elaborar parecer prévio das transações com partes relacionadas (i) a serem celebradas fora do curso normal dos negócios da MULTILASER, desde que não envolvam valores relevantes, para aprovação pela Área de Auditoria Interna; e (ii) a serem celebradas no curso normal dos negócios da MULTILASER ou não, que envolvam valores relevantes, para aprovação pelo Conselho de Administração; (ix) Examinar os fatos e circunstâncias relacionados à não submissão de transação com

partes relacionadas para aprovação nos termos da Política de Transações com Partes Relacionadas da MULTILASER, bem como praticar os atos que considerar apropriados para garantir a eficácia da referida Política; (x) Avaliar e monitorar o cumprimento da Política de Transações com Partes Relacionadas da MULTILASER, e, se necessário, recomendar ao Conselho de Administração a correção ou aprimoramento desta, nos termos do artigo 22, IV, c), do Regulamento do Novo Mercado; (xi) Supervisionar os riscos de conformidade (Compliance); e (xii) Acompanhar e supervisionar as atividades da Área de Compliance e de Gerenciamento de Riscos. As avaliações do COAUDIT baseiam-se nas informações recebidas da Administração da MULTILASER, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e em suas próprias análises decorrentes de observação direta. A BDO RS AUDITORES INDEPENDENTES S.S ("BDO") é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da MULTILASER, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e certos requisitos específicos da CVM. Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais ("ITRS") arquivados junto à CVM. O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os referidos auditores independentes emitiram relatório em 28 de março de 2023. Os trabalhos de auditoria interna são realizados por equipe própria. O COAUDIT é responsável pela contratação e aprovação do plano de auditoria interna, que na sua execução é acompanhado e orientado pela Head de Auditoria e Compliance da MULTILASER (Sra. Camilla Belotti). No mais, o COAUDIT desenvolve sua atuação de forma ampla e independente, observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da MULTILASER. **Temas Discutidos pelo COAUDIT:** O COAUDIT reuniu-se 13 (treze) vezes durante o ano de 2022. Dentre as atividades realizadas pelo COAUDIT, cabe destacar os seguintes aspectos: (i) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da MULTILASER, notadamente, mediante reuniões com os

administradores e com os auditores independentes para discussão das ITRs e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração; (ii) Acompanhamento do Plano de Ação para o Relatório Circunstanciado; (iii) Agendas individuais com Auditoria Interna para alinhamento e acompanhamento dos trabalhos/atividades; (iv) Conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna; (v) Análise, aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Independente e sua execução tempestiva; (vi) Monitoramento do resultado da Avaliação Geral de Riscos (AGR), conduzida pela Grant Thornton, incluindo as tratativas conduzidas pela Administração, Gestores Responsáveis e Auditoria Interna; (vii) Monitoramento da evolução do programa de cyber segurança durante o exercício de 2022; (viii) Monitoramento da evolução do processo de adequação da MULTILASER à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados); (ix) Monitoramento da evolução da implantação do ERP SAP em substituição ao Protheus/TOTVS; (x) Acompanhamento do canal de denúncias aberto do Compliance no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética; e (xi) Acompanhamento de estrutura de planejamento tributário e conhecimento sobre as principais atuações contra a MULTILASER. **Conclusão:** Os membros do COAUDIT da MULTILASER, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, bem como daquelas previstas no Regimento Interno do próprio COAUDIT, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas da relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes, do relatório anual da Administração e da proposta de destinação do resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Considerando as informações prestadas pela Administração da MULTILASER e o exame de auditoria realizado pela BDO Auditores Independentes Ltda., recomendamos, por unanimidade, a aprovação, pelo Conselho de Administração da MULTILASER, dos documentos acima citados.

Marcos Edson Pinto Rodrigues
Eduardo Shakir Carone
Olavo Fortes Campos Rodrigues Junior

resultado das interpretações da legislação vigente, das decisões judiciais, da evolução da jurisprudência e de julgamentos de matérias relevantes pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"). Adicionalmente, considerando a relevância dos valores envolvidos e complexidade do ambiente legal e tributário, quaisquer mudanças nas premissas adotadas na determinação do prognóstico de perda podem trazer impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia. Por esses fatores, consideramos a avaliação do reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências tributárias como significativo em nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluem: **•** Atualização do nosso entendimento do ambiente de controles internos relacionados ao ciclo de identificação, reconhecimento, mensuração e divulgação dos passivos contingentes; **•** Avaliação das premissas e critérios utilizados pela Companhia, incluindo as atualizações, para reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências tributárias nas demonstrações contábeis; **•** Obtenção de carta de confirmação externa junto aos assessores jurídicos responsáveis pelos processos tributários, com objetivo de confirmar: (i) a existência de processos e seu estágio atual; (ii) a respectiva avaliação de perda envolvida e as fundamentações jurídicas aplicáveis; (iii) entendimento das alterações de prognósticos de perda para determinados processos tributários relevantes; **•** Envolvimento dos nossos especialistas tributários para avaliar a natureza, fundamentações e/ou teses de defesa, que envolvam julgamento complexo e subjetividade nas avaliações; bem como obtenção de opinião legal, por meio da administração, de especialistas tributários externos para determinados processos tributários relevantes e

→ continuação

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Multilaser Industrial S.A.

avaliados como perda possível no exercício findo em 31 de dezembro de 2022; • Avaliação, com o suporte dos nossos especialistas, dos impactos reconhecidos pela Companhia com relação ao julgamento do STF sobre com a coisa julgada em matéria tributária, conforme descrito na nota explicativa nº 33(b), bem como a aplicação dos seguintes procedimentos: (i) indagação à Administração sobre a existência de discussões jurídicas impactadas pelo referido julgamento do STF; (ii) obtenção de confirmação atualizada dos assessores jurídicos responsáveis por processos tributários; (iii) revisão conceitual e dos cálculos aritméticos da provisão constituída pela controlada **Proinox Brasil Ltda.**, referente ao de não recolhimento de IPI na Revenda de Produtos Importados, uma vez que a referida controlada possuía decisão transitada em julgado desde Outubro de 2015 que possibilitava o não recolhimento, bem como não havia autuações fiscais lavradas sobre o tema. • Revisão das divulgações realizadas pela Companhia nas Notas Explicativas nº 19 e nº 33(b). Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, julgamos serem aceitáveis os critérios e premissas adotados pela Administração para reconhecimento e mensuração das provisões para contingências com um todo, bem como as referidas divulgações na Nota Explicativa nº 19 e nº 33(b), por estarem consistentes com a documentação suporte mantida pela Companhia, incluindo a posição dos assessores jurídicos. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) - individuais e consolidadas:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico PC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor :** A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos

nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossas opiniões. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a

adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios e que, desta maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2023



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares
Contador - CRC 1 SP 120458/O-6

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 29/03/2023

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/29/MULTILASER1568586429032023.pdf>
Hash: 1680046206e130fbefbfe04703bc368e3f381044a9